

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

No dia dezenove do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, Prédio Minas, 11º andar, sala 07, teve início a reunião preparatória da 29ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS). Foi realizada reunião preparatória entre os membros com os seguintes participantes, registrados na lista de presença: Luciano Gonçalves (SEGOV), Caetano Etrusco (Prefeitura de Barra Longa), Vivian Smith (FGV/MPF), Marta Zorzal e Silva (UFES), Cléber Souza (SEDESE/MG), João Luiz Paste (IJSN-ES), Léia Rita Coelho Xavier (SEDESE/MG), Letícia Palma (SEDESE/MG), Letícia Artuso (FGV/MPF), Júlia Dinard Alves Pinto (Ramboll/MPF), Acácia Cruz Santos (Rosa Fortini), Simony (Comissão dos atingidos Quilombola), Marcilene Penha (Comissão dos atingidos Quilombola), Antônio do Carmo (Comissão dos atingidos Rio Doce), Maria da Penha (Comissão dos atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Clycia Almeida Ferreira (Secretariado da CT-PDCS) e Letícia da Silva Gomes (Secretariado da CT-PDCS).

No dia vinte do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, Prédio Minas, 3º andar, sala 06, teve início a 29ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social. Na parte da manhã foi realizada uma reunião preparatória entre os membros, assessoria e atingidos e na parte da tarde a reunião teve a presença da Fundação Renova e de convidados, com os seguintes participantes, registrados na lista de presença: Luciano Gonçalves (SEGOV), Clycia Almeida Ferreira (Secretariado da CT-PDCS), Letícia da Silva Gomes (Secretariado da CT-PDCS), Vivian Smith (FGV/MPF), Letícia Artuso (FGV/MPF), Caetano Etrusco (Prefeitura de Barra Longa), João Luiz Paste (IJSN-ES), Cléber Leonardo de Souza (SEDESE/MG), Júlia Dinardi Alves Pinto (Ramboll/MPF), Marta Zorzal e Silva (UFES), Marcos Affonso Gomes (Ramboll/MPF), Acácia Cruz Santos (Rosa Fortini), Antônio Alves (Comissão dos atingidos do Rio Doce), Maria da Penha (Comissão dos atingidos Santa Cruz), Renata Patrícia Carvalho (Fundação Renova), João Eduardo Ferreira Sales (Fundação Renova), Flávio Cunha (E&Y), Laura Pereira (E&Y), Mariana S. Mascarenhas (Fundação Renova), Lara Souza (Fundação Renova), Carolina Berg Braga (E&Y), Léia Rita Coelho Xavier (SEDESE/MG), Camila Batista Nogueira (Fundação Renova), Paula Vieira Souza (Fundação Renova) e Luiz Ferraro (Fundação Renova). A reunião foi iniciada pelo coordenador da CT-PDCS, Sr. Luciano Gonçalves, representante da Secretaria de Governo da República (SEGOV), destacando que iniciou a discussão mais cedo a fim de superar o maior número de itens de pauta, por estar extensa. Ele questionou a representante da E&Y, se havia meios de assegurar a segurança dos dados (supressão/alteração) utilizados no SGS e, se havendo, estariam sendo fiscalizados. A representante da E&Y respondeu que não houve teste neste sentido. **Referente ao item 1 de pauta: Avaliação da Oficina de revisão dos Indicadores dos PGs e preparação da próxima**, o representante da Secretaria de Governo da República iniciou a discussão destacando que houve avaliação da oficina pelos membros da CT, assessoria e representantes dos atingidos, ressaltando que se preocupou com o que foi apresentado e que é necessário corrigir o máximo possível dos gargalos para a próxima oficina. A representante da Fundação Renova pontuou que entende que houve desentendimento do que era a oficina, no sentido de que havia reivindicações no ambiente, avaliou a oficina como um desafio grande e que a metodologia apresentada indicava o que se aproximava e se afastava das opiniões entre as instituições diante das participações e que tem necessidade de alinhar os indicadores. A representante da Fundação Renova considerou que falta clareza nos indicadores, falta informações na explicação de introdução e que isto limitou, de certa forma, a produtividade da oficina. O representante

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

47 da Secretaria de Governo da República pontuou que a avaliação realizada pela CT foi diferente
48 da relatada pela Fundação Renova, considerou amadora a apresentação inicial, a organização
49 do evento foi falha, os formulários não condiziam com a realidade dos atingidos, assim não se
50 sentiram representados pelos gráficos. A representante da UFES, relatou que foi abordada para
51 a abertura da Oficina de maneira inesperada, pontuou que não foi explicado de maneira clara
52 para que todos os participantes tivessem ciência dos temas a serem tratados, ressaltou que a
53 logística foi muito ruim, em especial para a participação dos atingidos, relatou que o convite
54 apresentado não atendia ao solicitado. O representante do IJSN fez um resgate histórico da
55 origem da oficina, ressaltou que é para complementar a definição dos programas, sendo de
56 responsabilidade da Fundação Renova, relatou que os indicadores apresentados haviam sido
57 considerados insuficientes, tendo necessidade de serem reformulados e aperfeiçoados. Ele
58 reforçou que os indicadores devem ser suficientes para representar a realidade dos dados e
59 que os atingidos se sintam representados por estes indicadores, que a postura da Fundação
60 Renova em defesa própria no ambiente da oficina foi inadequada, em relação a logística de
61 transporte dos participantes, deve ser melhor conduzida para que o participante chegue e
62 tenha condição de contribuir na oficina e relatou que houve transtornos de atingidos. A
63 representante da FGV/MPF declarou que corrobora com as colocações anteriores, conceituou
64 que houve nível grave de desinformação, declarou que houve relatos de constrangimentos por
65 parte dos atingidos, relatou que teve disparidade no número de representantes da Fundação
66 Renova, pontuou que no ambiente da oficina o espaço tem que ser cuidado para garantir a
67 participação, ressaltou a necessidade de ser conduzida de maneira diferente na próxima vez. O
68 representante da Ramboll/MPF, endossou os pontos abordados pelos colegas, ressaltou a
69 desinformação por parte do consultor em relação aos programas e regimentos existentes,
70 informou que a empresa não soube lidar com públicos diversos e utilizou a apresentação de
71 indicadores já superados e rejeitados, pontuou o não entendimento pela Fundação Renova
72 quanto às críticas e aos desabafos dos atingidos e considerou que não souberam fazer a
73 mediação, que a consultora não entregou o que era esperado e que a visualização gráfica dos
74 processos de fala não teve adequada amarração das informações. A representante da FGV/MPF
75 relatou que foi entrevistada somente na segunda-feira, véspera da oficina que ocorreu na
76 quarta-feira, e que a entrevistadora não tinha conhecimento de alguns dos assuntos abordados
77 durante a entrevista, ressaltou que solicitou envio de documentos por parte da Fundação
78 Renova afim de contribuir com ela e que não houve o recebimento, reforçou a inadequação dos
79 indicadores, que a ficha técnica do exercício não estava correta e que os desencontros das
80 informações foram para todos os grupos. O representante da Secretaria de Governo da
81 República relatou que o consultor se comprometeu com a mobilização, o que não foi cumprido.
82 O Sr. Ferraro, representante da Fundação Renova, declarou que entende que a
83 responsabilidade da oficina é da CT, sugeriu que poderá dar descontinuidade do contrato com
84 a MOVE, caso seja necessário. Ressaltou que houve ruído de entendimento e lamenta e
85 reconhece os erros na logística. O representante do IJSN reforçou que é de responsabilidade da
86 Fundação Renova a apresentação de indicadores dos programas, o que foi validado pelo CIF,
87 mediante a Deliberação CIF nº 230. A representante da UFES propôs que façam uma reunião
88 virtual de alinhamento junto ao consultor contratado. O Sr. Antônio relata que não entende de
89 indicadores, mas acredita que o consultor deveria ouvir os atingidos e visitar o território para
90 conhecer a realidade deles. **Encaminhamento E-29.1: A Coordenação da CT-PDCS deverá**
91 **agendar reunião com a consultoria MOVE Social para discutir sobre as próximas oficinas,**
92 **objetivando garantir a agenda dos dias 16 e 17/10.** Referente ao item 2 de pauta, Denúncia

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

93 **SGS**, a representante do Centro Rosa Fortini, relatou que chegou um determinado atendimento
94 de pessoa atingida, no qual constavam dois cadastros em nome da denunciante no site da
95 Fundação Renova, sendo evidenciados registros de pagamentos do AFE (auxílio financeiro
96 emergencial) em seu nome e que ela nunca recebeu nenhum dos valores discriminados e que
97 no dia seguinte ao atendimento no CIA, não foi mais possível acessar o Portal do Usuário.
98 Complementou que havia sido aberto uma manifestação anteriormente e que não mais há
99 informações para visualização e questionou sobre a supressão de informações. A representante
100 da Fundação Renova informou o assunto chegou ao seu conhecimento, na CT-OS, e solicitou os
101 questionamentos e as informações formalmente, via e-mail. A representante do Centro Rosa
102 Fortini informou que já foi enviada as informações no mesmo dia da reunião da CT-OS. O
103 representante da Ramboll/MPF acessou o banco de dados em datas distintas e detectou a
104 supressão de informação, comprovando o questionamento apresentado. A representante da
105 FGV/MPF declarou a gravidade da situação relatada, pois todas essas informações são utilizadas
106 para a realização de relatórios. O representante do IJSN apontou a gravidade da denúncia e
107 ressaltou a urgência na apuração. O Sr. Antônio Alves, representante da Comissão dos Atingidos
108 de Rio Doce informou que a empresa Sinergia não tem feito nada na região e que está há 3 anos
109 aguardando o contato. A representante da Fundação questionou se houve denuncia neste
110 sentido junto à Ouvidoria. O Sr. Antônio não soube responder se realizou a denúncia.
111 **Encaminhamento E-29.2: Enviar à coordenação da CT-PDCS informações acerca da denúncia**
112 **sobre os dados alterados no sistema SGS. Encaminhamento E-29.3: Enviar à Fundação Renova**
113 **os documentos relativos à denúncia sobre os dados alterados no sistema SGS.**
114 **Encaminhamento E-29.4: Fundação Renova providenciará informações e resposta sobre a**
115 **denúncia de alterações no SGS. Encaminhamento E-29.5: Fundação Renova enviará à**
116 **coordenação da CT-PDCS justificativas sobre atrasos nas respostas à manifestação sob o**
117 **protocolo de atendimento nº 218-20180621 (nº198-20180216), do dia 21/06/2018 através do**
118 **setor responsável pelos Canais/FR. Encaminhamento E-29.6: A E&Y enviará resposta sobre**
119 **possibilidade de análise/parecer sobre o caso em questão do SGS e enviará resposta sobre a**
120 **atuação da auditoria da integridade da base de dados. Encaminhamento E-29.7: A**
121 **representante do Centro Rosa Fortini enviará à Camila/Ouvidoria FR, as informações dos**
122 **dados relativos à denúncia de mau atendimento pela Ouvidoria. Referente ao item 3 de**
123 **pauta, Ouvidor Geral**, a representante da FGV/MPF, solicitou atualização sobre a contratação
124 do Ouvidor Geral. A Representante da Fundação Renova informou que foi selecionado o
125 candidato Pedro Stronzenberg, o qual está finalizando mandato em outra atividade para
126 posteriormente assumir junto à Fundação Renova. **Encaminhamento E-29.8: Convidar o**
127 **Ouvidor Geral, Sr. Pedro Strozenberg, para apresentação de sua proposta de trabalho em**
128 **reunião da CT-PDCS. Referente ao item 4 de pauta, Prestação de Contas dos Programas**, o
129 representante do IJSN solicitou a prestação de contas dos programas, mas não houve acordo
130 por parte da Fundação Renova por não estar na pauta. O representante do IJSN considerou
131 todos os encaminhamentos não cumpridos. **Referente ao item 5 e 6 de pauta, Comunicação**
132 **nos Territórios e Descumprimento à NT 08/2018**, a representante da FGV/MPF realizou a
133 leitura de ofício, em que houve relato de reuniões que teriam sido denunciadas, reforçou que
134 caracteriza descumprimento da Nota Técnica 08/2018, informou que se surpreendeu ao tomar
135 ciência do ofício através do MPF e solicitou respostas. Houve grande debate acerca deste
136 assunto entre os participantes. Finalizada as apresentações. **Encaminhamento E-29.9: O**
137 **secretariado reservará sala virtual para reunião com o Sr. Daniel/MOVE para o dia**



CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

138 **26/09/2019 às 16h.** Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador da CT-PDCS deu a
139 reunião por encerrada.